

**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

**Sessão descontraída de Roda-Viva (a Menina e o Círculo),  
de Cláudia Nóvoa**

**23 fevereiro de 2025 – 11H30**



### **O que é uma sessão descontraída?**

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](http://acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

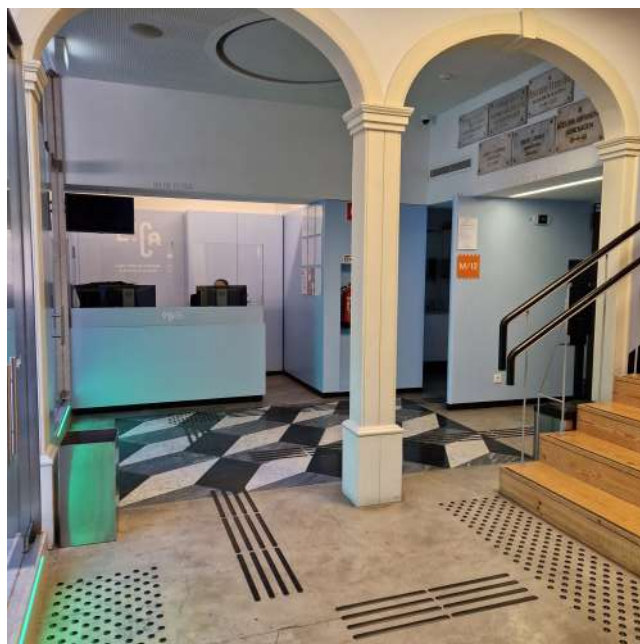
Para entrares basta que abras as portas de vidro se estiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no foyer.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.



Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA,

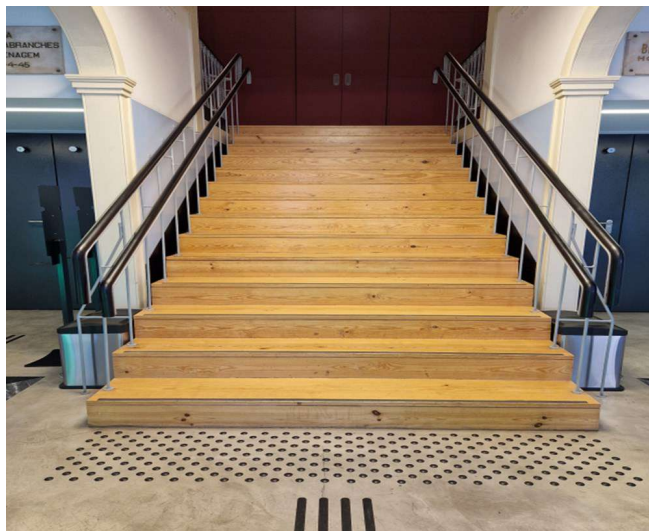
estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas e também para nos ajudarem quando entrarmos na sala.



À nossa frente, temos as escadas de acesso aos Camarotes, ao Entrepiso e ao Piso 2.

De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar.



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos

e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a Sala de Espetáculos.

Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos.



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha.

Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso

e depois voltar a entrar na Sala quando quisermos.



Vista do palco, a Sala é assim.

Se houver alguma emergência, devemos seguir as indicações dadas pelas Equipas de Assistentes de Sala e Segurança e pela sinalética.

No fim do espetáculo, batemos palmas em sinal de agradecimento e os intérpretes retribuem.

Se não quisermos, não batemos palmas e podemos dar a mão a quem nos acompanha.

Por último, saímos do teatro pela porta indicada e podemos dizer que já fomos ao LU.CA Teatro Luís de Camões.



## História Visual

Vamos ver Roda-Viva (a Menina e o Círculo)

de Cláudia Nóvoa

*“Roda-Viva (a Menina e o Círculo)  
é um espetáculo que combina circo, dança,  
desenho e música.. “*

*“Carolina é uma colecionadora de sonhos.  
Gosta de linhas, porque cada linha  
é um caminho: para o mar, para a floresta,  
para sereias e aranhas, para pavões...”*



Vamos conhecer todos os que estarão em palco a contarem-nos esta história cheia de sonhos e imaginação:

Olá!

Eu sou a Rachel Caiano, para além de representar vou desenhar durante o espetáculo em grandes telas de papel que estão no palco .



Olá!

Eu sou o Sílvio Rosado, criei a música que vais ouvir durante o espetáculo, mas também vou cantar e representar.



Olá,  
eu sou a Carolina Vasconcelos,  
e neste espetáculo, vou representar, tentar  
“cantar” , dançar e acompanhar-te neste sonho.



Neste espetáculo, existirão **vários momentos em que o palco e a sala ficarão escuros**, em que a **música e as vozes** dos atores serão mais **altas e intensas** e também **existe fumo**, mas não te assustes porque faz tudo parte deste sonho.

Quando entras na sala, irás perceber que esta está com bastante fumo. Faz parte do espetáculo, não te preocupes!



As luzes estão acesas e as cortinas vermelhas fechadas .

E quando já estás sentado no teu lugar, a sala fica, durante um bocadinho, às escuras.

As cortinas sobem e no palco alguns focos de luz...



Já ouves música e alguns sons, que parecem ser pássaros.

Agora já vês bem o palco e vais ver uma tela de papel branco ao fundo.

O Sílvio, que está a tocar cavaquinho, está rodeado de instrumentos musicais e adereços\* do espetáculo \*(objetos que vão ser utilizados pelos atores, que ajudam a contar a história), no lado esquerdo do palco.



A Carolina, também à esquerda, à frente no palco, sentada no chão, a segurar um ponto de luz nas mãos.

Começamos a ouvir a voz da Rachel a contar-nos a história enquanto pinta na grande tela de papel.



Agora a Carolina já está de pé e começa a movimentar-se pelo palco, numa dança que é acompanhada pela música do Sílvio, pelos desenhos e voz da Rachel.



A Rachel já não está a falar, agora, apenas desenha,  
o Sílvio continua a tocar no cavaquinho uma melodia e faz sons com a sua voz.



A Carolina dança e conta-nos a história com a ajuda dos desenhos da Rachel.



O Sílvio não toca apenas cavaquinho, também toca instrumentos de percussão\* e harmónica

( \*Instrumentos que necessitam de ser "batidos", agitados, raspados ou friccionados para que produzam os sons.)

A música e todos os sons neste espetáculo ajudam-nos a acompanhar a história e a compreendê-la melhor,

por isso, às vezes a música e os sons são tranquilos, mas outras vezes são mais intensos.



O mesmo acontece com as histórias que vão surgindo em palco, que têm momentos mais tranquilos...



...e outros momentos em que as luzes e os sons são mais altos e intensos.

Mas não te assustes, porque acabam sempre por ser muito divertidos.



Por vezes o palco fica escuro, e ouvimos apenas sons da floresta e uma voz, talvez de uma criança...

A Carolina faz lembrar um animal, uma ave...

O que te parece?





O palco continua escuro. É para se ver bem a tela onde a Rachel desenha.

É uma tela iluminada!

Para além dos desenhos que a Rachel vai pintando, surge a sombra de uma menina...

Será a Carolina?

A música neste momento é suave e é acompanhada por sons da floresta ...



Depois vemos o Sílvio e, com o palco já bem iluminado em tom de azul, ele começa a falar connosco...

E vai fazer vários sons, que são a fala de alguns animais, mas há um que ele não sabe fazer. Será que tu sabes?



Agora é a vez da Carolina imitar os animais através da sua dança, enquanto o Sílvio a acompanha a tocar tambor.

Os movimentos da Carolina, por vezes, são fortes e poderosos. Será que consegues adivinhar os animais que ela está a representar?



A Carolina, a Rachel e o Sílvio juntam-se no centro do palco...

A luz é cor-de-rosa e existe bastante fumo... pelo som e pelos movimentos que eles fazem com os corpos, que te parece que estão a fazer?

Para onde será que vão?



Até que... o palco volta a ficar escuro, ainda com mais fumo....

Não te assustes, tudo faz parte do sonho que é este espetáculo.

Vês? A luz voltou e agora a Carolina dança com algo nos braços (não te preocupes porque o que a Carolina tem nos braços são rolos de cartão).

Os movimentos da Carolina são estranhos, assim como a música que o Sílvio está a tocar e até a forma como está a cantar...

Entretanto, a Rachel vai desenhando na tela lá atrás e dá-nos pistas acerca do animal que a Carolina está a representar.

A voz do Sílvio está cada vez está mais alta, até que... para!

É a vez da Carolina "cantar"!

Mas a Carolina não canta lá muito bem, pois não?

É um bocadinho desafinada.

Podes sempre tapar os ouvidos.

Agora mais um momento musical intenso.

O Sílvio toca um pequeno piano com força, o som é alto, mas a Carolina resolve a situação.



O Sílvio está sozinho no palco e canta bem alto uma música conhecida, sabes qual é?



Depois o palco volta a ficar mais escuro e quando surge a luz aparece a Carolina...

O que tem ela à frente da cabeça?



O que te parece?

E agora depois de tudo pronto...  
chega o Círculo para dançar com a Carolina.

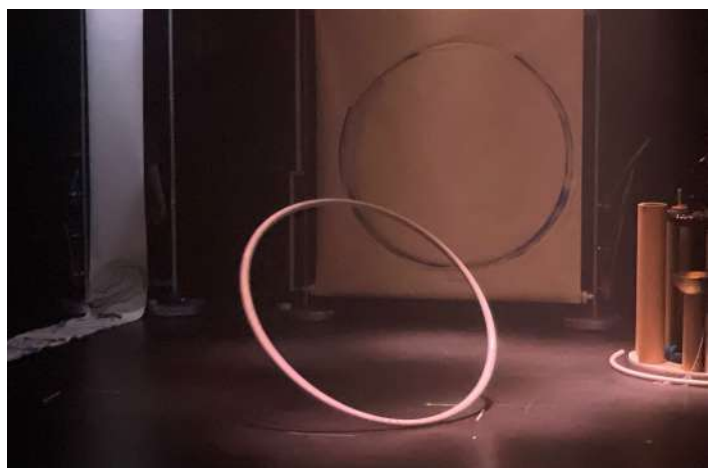


Até que em palco fica apenas o Círculo;  
que roda, roda, roda... a luz vai diminuindo,  
a música termina...

apenas se ouve o som do Círculo a rodar... o  
Círculo termina de rodar e o espetáculo acaba.

Acendem-se as luzes.

Se quiseres podes bater palmas,  
os artistas agradecem.



**Ficha artística:**

**deia original e Direção Artística** Cláudia Nóvoa

**Interpretação** Carolina Vasconcelos

**Interpretação e Desenho ao Vivo** Rachel Caiano

**Música original e interpretação** Sílvio Rosado

**Cenografia** Joana da Matta

**Figurinos** Rachel Caiano

**Execução de figurinos** Isabel Telinhos

**Desenho de luz** Tasso Adamopoulos

**Texto** Sandro William Junqueira

**Registo Fotográfico** Susana Chicó e Guilherme Gouveia

**Design Gráfico** Sebastião Rebolo (a partir de imagem de Rachel Caiano)

**Produção** Hipótese Contínua, Associação Cultural

**Apoios** LU.CA - Teatro Luís de Camões, Centro Cultural da Malaposta/Minutos Redondos/  
Câmara Municipal de Odivelas, Estúdios Víctor Córdon, Viarco, PH Photographicas, Procartão,  
The Navigator Company, Antena 2 e Caminho

**Agradecimentos** Roberto Santandreu, Francisca Reid, Eloá e Yasmin Machado

**História Visual** revista por Ivo Serra

**Fotografia** de Enric Vives-Rubio e Guilherme Gouveia

**Esperamos que tenhas gostado da visita.**